



Conteúdo Básico Comum (CBC) de FILOSOFIA do Ensino Médio – Exames Supletivos/2019

Conteúdo Básico Comum

1. SER HUMANO

- 1.1. Natureza e cultura
- 1.2. Corpo e psiquismo

2. AGIR E PODER

- 2.1. Os valores
 - a. Ser e dever ser
 - b. Universalidade e relatividade dos valores
- 2.2. Liberdade e determinismo
- 2.3. Indivíduo e comunidade
 - a. Conflito
 - b. Lei e justiça

3. CONHECER

- 3.1. Verdade e validade
- 3.2. Tipos de conhecimento
 - a. A emergência da filosofia
 - b. Filosofia e outros saberes
- 3.3. A racionalidade científica
 - a. Teoria e experiência
 - b. Objetividade e verdade

Temas complementares

1. SER HUMANO

- a. Arte e técnica
- b. Trabalho e alienação
- c. Tempo e transcendência

2. AGIR E PODER

- a. Felicidade
- b. Cidadania e Direitos Humanos
- c. Conhecimento e poder

3. CONHECER

- a. Formas de inferência válida
- b. A revolução científica do século XVII
- c. Ética e ciência

CAMPO DE INVESTIGAÇÃO 1 – SER HUMANO

| TEMAS / HABILIDADES | CONCEITOS | PROBLEMAS |
|---|---|---|
| <p>1.1. Natureza e cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir entre as noções de natureza e de cultura. - Compreender a noção de cultura como essencial à definição do ser humano. - Compreender que, no ser humano, as características biológicas da natureza e os dados culturais estão profundamente associados. | <ul style="list-style-type: none"> - Natureza - Cultura | <ul style="list-style-type: none"> - O que distingue o ser humano dos outros animais? - O que faz do ser humano um animal como os outros? - Existe uma natureza humana? - O que pode significar a palavra “cultura”? - É possível distinguir no ser humano o natural do cultural? - O ser humano: frágil ou forte diante da natureza? |
| <p>1.2. Corpo e psiquismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes concepções filosóficas sobre a constituição do ser humano. - Discutir as relações entre racionalidade e desejo. - Compreender a questão da consciência como um aspecto fundamental do ser humano. - Discutir a relação entre mente e cérebro. | <ul style="list-style-type: none"> - Corpo e Alma - Dualismo e Monismo - Racionalidade e Desejo - Consciência e Inconsciente - Mente e cérebro | <p>O ser humano é dual?</p> <p>O que comanda o ser humano: sua razão ou seus desejos?</p> <p>O psiquismo é separado do corpo?</p> <p>O conhecimento é uma modalidade de desejo?</p> <p>Somos senhores de nossos desejos e sentimentos?</p> <p>O que significa ser consciente?</p> <p>É mais fácil conhecer a si do que as coisas ou os outros?</p> <p>A consciência nos engana?</p> <p>É possível conhecer-se a si mesmo sem enganar-se?</p> <p>O que significa dizer que pensamos com nosso cérebro?</p> |

CAMPO DE INVESTIGAÇÃO 2 – AGIR E PODER

| TEMAS / HABILIDADES | CONCEITOS | PROBLEMAS |
|--|---|--|
| <p>2.1. Os valores</p> <p>a. Ser e dever ser</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o agir humano é de natureza valorativa. - Distinguir e circunscrever a esfera da moral como o lugar das ações e escolhas humanas, das normas e dos valores. - Distinguir entre as esferas dos fatos e dos valores. - Conhecer algumas entre as diversas posições filosóficas a respeito do bem e o mal. | <ul style="list-style-type: none"> - Ser e dever ser - Fato e valor - Juízos de fato e juízos de valor | <ul style="list-style-type: none"> - Qual a diferença entre dizer que algo é assim e que algo deve ser assim? - “Seguir a natureza” pode ser uma regra moral? - As convenções humanas são um prolongamento ou uma ruptura com a natureza? - A moral é uma questão de sentimento? |

| | | |
|--|---|---|
| <p>b. Universalidade e Relatividade dos valores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diversidade cultural. - Analisar criticamente o etnocentrismo. - Confrontar as posições universalistas e relativistas em relação aos valores. | <ul style="list-style-type: none"> - Universalismo - Relativismo - Bem e Mal - Belo e Feio | <ul style="list-style-type: none"> - As noções de certo e errado são universais ou relativas aos costumes? - Pode-se condenar um costume de alguma cultura em nome da humanidade? - Devemos falar em cultura ou em culturas? - Há culturas superiores às outras? - É possível querer o mal? - O bem e o mal dependem da perspectiva de quem os define? - Há uma beleza universal? |
| <p>2.2. Liberdade e determinismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as condições do agir humano. - Compreender e analisar o conceito de liberdade em sua relação com o conceito de determinismo. - Compreender que a liberdade humana se exerce em meio às determinações. - Confrontar as concepções filosóficas que negam a existência de um livre-arbítrio com aqueles que o afirmam. - Compreender que o agir ético é indissociável da relação consigo mesmo e com os outros. | <ul style="list-style-type: none"> - Liberdade - Determinismo | <ul style="list-style-type: none"> - Somos livres ou determinados por fatores como genética, ambiente, etc.? - A liberdade é ausência de coações? - A liberdade é ausência de lei? - Uma pessoa que não é livre pode ser responsabilizada por seus atos? - Os desejos e paixões limitam nossa liberdade? - Podemos ser ao mesmo tempo livres e apaixonados? - O sentimento da liberdade garante sua existência? - Quem obedece a si mesmo é livre? - Somos livres mesmo dentro de uma prisão? |
| <p>2.3. Indivíduo e comunidade</p> <p>a. Conflito</p> <ul style="list-style-type: none"> - Delimitar as esferas do indivíduo, do social e do político. - Refletir sobre o sentido do conflito nas relações humanas. - Compreender a esfera da política como o lugar da expressão e articulação de conflitos e eventual operação de consenso. - Compreender o fenômeno da violência em sua diferença com o conflito. - Pensar os fundamentos da desobediência. - Distinguir entre o exercício da força e o da autoridade (uso legítimo da força). | <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduo e Sociedade - Conflito - Violência - Privado e Público - Força e Autoridade | <ul style="list-style-type: none"> - O que leva os homens a viverem em comunidade? - O que significa dizer que o ser humano é um animal político? - É possível viver sem conflito? - O conflito é necessariamente ruim? - É possível lutar por direitos sem enfrentar o conflito de interesses? - O homem é um animal violento? - A violência é anterior à vida em sociedade? - É possível justificar algum tipo de violência? - Há uma guerra de todos contra todos? - Todo conflito é violento? - É possível construir uma sociedade pluralista? - A autoridade é necessária? - Há distinção entre a autoridade e a força? |

| | | |
|--|--|--|
| <p>b. Lei e justiça</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes conceitos de Lei. - Compreender os diferentes conceitos de Justiça. - Diferenciar legitimidade e legalidade. - Compreender as diferentes formas de poder nas sociedades humanas. | <ul style="list-style-type: none"> - Lei - Justiça - Interesse e Bem comum - Legitimidade - Poder | <ul style="list-style-type: none"> - É possível viver sem lei? - A lei reprime os indivíduos? - A lei é contrária aos interesses e desejos? - As leis são convenções humanas? - É legítimo opor-se à lei? - Justiça e liberdade são incompatíveis? - Justiça é tratar todo mundo igualmente? - Existe uma justiça divina? - Todas as leis são justas? - A sociedade pode determinar o que o indivíduo deve fazer? - O Estado existe para garantir a liberdade do indivíduo? - A política é sempre uma luta pelo poder? - A política deve levar em conta a moral? - Existe um exercício legítimo da força e da dominação? - A política é a única forma de poder? |
|--|--|--|

CAMPO DE INVESTIGAÇÃO 3 – CONHECER

| TEMAS / HABILIDADES | CONCEITOS | PROBLEMAS |
|---|---|---|
| <p>3.1. Verdade e validade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Clarificar noções de lógica, proposição/juízo e raciocínio/argumento, a partir da distinção validade/verdade. 2. Distinguir argumentos dedutivos e indutivos. 3. Identificar modos de inferência válida. | <ul style="list-style-type: none"> - Verdade e Validade - Indução e Dedução | <ul style="list-style-type: none"> - O que é raciocinar? - Um raciocínio coerente é necessariamente verdadeiro? - A lógica é uma ciência? - Todo pensamento é necessariamente lógico? - Quais são as modalidades legítimas de inferência? - Verdades empíricas são mais fáceis de refutar? - É a indução logicamente fundamentada? |

| | | |
|---|---|---|
| <p>3.2. Tipos de conhecimento a. A Emergência da Filosofia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizar o surgimento da filosofia. 2. Caracterizar o filosofar como experiência existencial. 3. Relacionar mito e filosofia. | <ul style="list-style-type: none"> - Mito - Filosofia | <ul style="list-style-type: none"> - Há ruptura ou continuidade entre mito e filosofia? - Há uma lógica do mito? - O pensamento dos homens primitivos é infantil? - Os mitos ainda estão presentes na sociedade contemporânea? |
| <p>b. A diversidade dos saberes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir e relacionar filosofia, religião, técnica, arte e ciência. 2. Distinguir e relacionar: conhecimento empírico e conhecimento inteligível; racionalidade e crença; opinião e ciência. 3. Confrontar a racionalidade filosófica e a racionalidade científica, através de suas rupturas e continuidades. | <ul style="list-style-type: none"> - Filosofia - Religião - Arte - Ciência - Racionalidade e Crença - Conhecimento empírico e conhecimento inteligível - Senso comum - Aparência e Essência - Universal e Particular | <ul style="list-style-type: none"> - O que distingue a filosofia dos outros saberes? - A ciência é um avanço com relação à filosofia? - Todo conhecimento é científico? - A racionalidade pode compreender o irracional? - É possível ser um cientista e ainda ter fé religiosa? - Cabe à ciência substituir a religião? - A arte é um tipo de conhecimento? - A filosofia é um tipo de literatura? - A opinião é necessariamente falsa? - O uso da razão supõe a rejeição de toda crença? - Todas as opiniões são igualmente verdadeiras? - Posso crer naquilo que não compreendo? - O conhecimento exclui toda forma de crença? - Existe uma ruptura entre o senso comum e o conhecimento científico? - Existe um saber do senso comum? - É o conhecimento uma crença verdadeira e justificada? |
| <p>3.3. A racionalidade científica a. Teoria e experiência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relacionar fato, observação e teoria. 2. Relacionar experiência e experimentação. 3. Relacionar ciência e hipótese. | <ul style="list-style-type: none"> - Experiência - Experimentação - Percepção - Observação - Fato - Hipótese - Teoria | <ul style="list-style-type: none"> - As ciências têm seu ponto de partida na experiência? - Uma teoria sem experiência nos ensina alguma coisa? - Existe um fato puro? - É a experiência que garante o caráter científico de uma teoria? - Qual o papel das hipóteses na elaboração do conhecimento? - É a ciência invenção ou descoberta? |

| | | |
|---|--|---|
| <p>b. Objetividade e Verdade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir e relacionar sujeito e objeto. 2. Distinguir e relacionar qualidades objetivas e subjetivas. 3. Relacionar conhecimento e subjetividade. 4. Identificar a especificidade das ciências humanas. 5. Relacionar fato e verdade. 6. Relacionar realidade e verdade. 7. Distinguir e relacionar ceticismo e dogmatismo. 8. Perceber as diferentes dimensões do problema da verdade. | <ul style="list-style-type: none"> - Sujeito e Objeto - Objetividade e Subjetividade - Verdade - Ceticismo - Dogmatismo - Realismo - Relativismo - Pragmatismo | <ul style="list-style-type: none"> - É possível uma objetividade pura? - A subjetividade atrapalha o conhecimento? - É possível o conhecimento objetivo do ser humano? - O objeto é determinado pelo sujeito? - A ciência é puramente objetiva? - É possível um conhecimento certo e seguro? - É a verdade adequação à realidade? - A ciência é nossa única via de acesso à verdade? - Como pode o conhecimento científico ser, ao mesmo tempo, verdadeiro e provisório? - A verdade é submetida ao tempo? - A verdade é uma crença? - As verdades matemáticas constituem o modelo de toda a verdade? - Pode a verdade ser assimilada à utilidade? - A verdade é um valor absoluto? |
|---|--|---|

Referências Bibliográficas/Edições Atualizadas

CHAUÍ, Marilena, Santos de OIVEIRA, Pérsio. **Filosofia e Sociologia**. Série Novo Ensino Médio. Ed. Ática.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Ed. Ática.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. Ed. Ática.

ARRUDA, Maria Lúcia, Pires MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia**. Ed. Moderna.